GASTOS PÚBLICOS COM INTERNAÇÕES HOSPITALARES PARA TRATAMENTO DA COVID-19 NO BRASIL

Autor(res)

Ana Tereza Cerqueira Lima
José Lima Silva Júnior
Tamiris Conceição Santana
Gabriela Fleury Seixas
Gustavo Santana De Souza
Cristina Aparecida De Oliveira Pereira

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), potencialmente grave, de alta transmissibilidade e de distribuição global (BRASIL, 2021). O primeiro caso foi detectado em novembro de 2019, em Wuhan, China. A infecção se espalhou e em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou a COVID-19 uma pandemia (OPAS, 2021). Desde então, já foram detectados mais de 466 milhões de casos e 6,07 milhões de mortes no mundo (Our World In Data, 2021). A pandemia gerou grande impacto na saúde da população, evidenciado pelo alto índice de mortalidade, bem como no sistema de saúde, devido ao risco de colapso pela má administração dos recursos financeiros (SANTOS et al, 2021). Diante do exposto, torna-se necessário a realização de estudos sobre a COVID-19, incluindo informações relacionadas aos gastos públicos, uma vez que essa temática ainda é pouco abordada (Santos et al, 2021).

Objetivo

O presente trabalho tem por objetivo descrever os gastos públicos com internações para tratamento clínico de usuários diagnosticados com COVID-19 pelo SUS no Brasil, nos anos de 2020 e 2021.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo sobre os gastos públicos com internações hospitalares para o tratamento clínico de usuários diagnosticados com COVID-19 no Brasil, no período de 2020 a 2021. Os dados foram coletados no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), disponíveis no portal eletrônico do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), mediante informações consolidadas de Autorizações de Internação Hospitalar (AIH), classificadas por região do país. Foi selecionado o procedimento principal de código 03.03.01.022-3 (tratamento de infecção pelo coronavírus) – conforme a Portaria nº 245, de 24 de março de 2020. Os resultados foram comparados com internações por todas as causas, considerando os capítulos do CID-10. Os dados foram e analisados por meio de estatística descritiva. Por se tratar de dados secundários, de acesso público

e sem a identificação individual das informações, foi dispensada a apreciação por um Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados e Discussão

No período avaliado, ocorreram 20.935.092 internações hospitalares no SUS, sendo 7,80% delas para tratamento de usuários com coronavírus. O valor total gasto desses tratamentos foi superior a 9,6 bilhões de reais, representando 26,09% do total gasto e com uma média de 5,8 mil reais por internação. Desse total, 84,92% correspondeu aos serviços hospitalares e 15,08% aos serviços profissionais. Os gastos foram distribuídos de forma desigual entre as regiões do país. A região sudeste teve o maior número de internações e maior valor total gasto, enquanto a região Sul apresentou o maior valor médio por internação. As instituições que comportam as internações foram, em maioria, instituições públicas (61,97%). Os resultados encontrados corroboram com o estudo realizado por Santos e outros (2021), onde foi evidenciado o aumento dos gastos totais com internações e da diferença nos gastos com internações entre as regiões, o que pode indicar a falta de padronização das práticas assistenciais.

Conclusão

A pandemia trouxe implicações para a vida da população e evidenciou a fragilidade do sistema público de saúde. Através desse estudo, foi possível perceber a desigualdade na distribuição de recursos entre as regiões brasileiras. Os dados achados apontam a necessidade de uma análise das individualidades de cada região e do perfil epidemiológico da população, para se ter assim uma distribuição igualitária dos recursos, bem como a redução dos gastos públicos sem impactar na qualidade da assistência.

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. O que é a Covid-19? Disponível em: <http:// www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>. Acesso em 21 fev. 2021.

COVID-19 Data Explorer. Our World In Data, 2021. Disponíel em: <https://ourworldindata.org/explorers/coronavirus-data-explorer>. Acesso em 18 mar. 2021.

Histórico da pandemia de COVID-19. Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em 18 mar. 2021.

SANTOS, C. R; FERNANDES, D; BULHÕES, T; OLIVEIRA. J; COSTA, C; COSTA, C. Gastos públicos direcionados ao combate da covid-19 em Alagoas. Revista de Atenção à Saúde, São Caetano do Sul, v.19, n. 67, p. 26-32, jan./mar., 2021.

SANTOS, H. P. C; MACIEL, F. B. M; SANTOS JÚNIOR, G. M; MARTINS, P. C; PRADO, N. M. B. L. Gastos públicos com internações hospitalares para tratamento da covid-19 no Brasil em 2020. Revista de Saúde Pública, v. 55, 2021.